



REDEQUIM

Revista Debates em Ensino de Química

17

ENCONTRO NACIONAL DE JOGOS E ATIVIDADES LÚDICAS NO ENSINO DE QUÍMICA (JALEQUIM 2016)

NATIONAL MEETING OF GAMES AND LUDIC ACTIVITIES IN CHEMISTRY TEACHING (JALEQUIM 2016)

Hélio da Silva Messeder Neto¹

1. Universidade Federal da Bahia

provided by Portal de Periódicos da UFPE (Universidade Federal de Pernambuco)

View metadata, citation and similar papers at CORE.ac.uk

provided by Portal de Periódicos da UFPE (Universidade Federal de Pernambuco)

COBE

Hélio da Silva Messeder Neto: Licenciado em Química, mestre e doutor pelo programa de Ensino, Filosofia e História das Ciências UFBA/UEFS. Tem trabalhado com o lúdico no ensino de química, tendo como aporte teórico a psicologia histórico-cultural e a pedagogia histórico-crítica.



A

o pensar em uma avaliação para o JALEQUIM (Encontro Nacional de Jogos e Atividades Lúdicas no Ensino de Química) me veio de imediato um trecho do texto “O Mundo” de Eduardo Galeano e ele diz assim:

“Um homem da aldeia de Neguá, no litoral da Colômbia, conseguiu subir aos céus. Quando voltou, contou. Disse que tinha contemplado, lá do alto, a vida humana. E disse que somos um mar de fogueirinhas. — O mundo é isso — revelou — Um montão de gente, um mar de fogueirinhas. Cada pessoa brilha com luz própria entre todas as outras. Não existem duas fogueiras iguais. Existem fogueiras grandes e fogueiras pequenas e fogueiras de todas as cores. Existe gente de fogo sereno, que nem percebe o vento, e gente de fogo louco, que enche o ar de chispas. Alguns fogos, fogos bobos, não alumiam nem queimam; mas outros incendeiam a vida com tamanha vontade que é impossível olhar para eles sem pestanejar, e quem chegar perto pega fogo” (GALEANO, 2002, p. 11).

As pessoas daqui do JALEQUIM são esses fogos que incendeiam a vida com tamanha vontade. Nestes três dias arrancamos sorrisos consistentes e aprendemos que é possível encarar um Ensino de Química árduo, mas sem perder a ternura. Da mesa de abertura que tocou na formação de professores, passamos por museu de ciências e ARGs no cemitério e terminamos o jogo de ideias com a voz de professores do Ensino Médio que aqui, mais uma vez, ganharam espaços para falarem e serem ouvidos. Há de se ter ouvidos para ouvir os professores e o JALEQUIM, lindamente, faz isso.

As sessões coordenadas e os pôsteres mostraram o que está vindo por aí. Evidenciam que o lúdico na química tem potência pra crescer e vai crescer. E como sempre nos diz Márton: “eu aposto e jogo nisso”. A mostra de jogos didáticos mostrou que não nos contentamos com uma educação sem sentido e queremos mudança! Não uma mudança para qualquer lado, uma mudança que nos faz inovar sem perder a substância. É a mudança que o move, o JALEQUIM. Somos nós, faíscas iniciadoras da transformação. Fogos que fazem pestanejar. Lúdicos em luta por um evento crescente e ascendente que a cada edição faz com que a nossa mala volte cheia de entusiasmo, vontade e necessidade de avançarmos nos estudos. Juntos, acompanhados e divertidamente, nos vemos em breve.

Obrigado,

REFERÊNCIA

GALEANO, E. O livro do abraço. Porto Alegre.: L&PM, 2012.

****Texto apresentado das discussões do Encerramento do II JALEQUIM)***